

Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Agosto

Sede Nacional, São Paulo-SP

3 de agosto de 2025

Bom dia! As senhoras e os senhores estão bem? Graças a Deus! Sejam todos muito bem-vindos ao Culto Mensal de Agosto da sagrada Igreja do Senhor Deus, Meishu-Sama, Jesus, a Igreja Mundial do Messias Brasil.

Ah, eu estou feliz hoje. Poxa, não sei por que, estou com uma alegria dentro de mim. Ah, graças a Deus. Então, os senhores sabem o que vai acontecer hoje, não é? Vou falar por 3 horas! [risos]. Brincadeira, brincadeira...

É muito bom me encontrar com todos vocês, sagrados membros da Igreja de Meishu-Sama, da verdadeira e única Igreja de Meishu-Sama. Seres divinos que se entregam de corpo e alma para que a vontade do Pai possa ser realizada. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e também uno a Jesus Cristo, gostaria de agradecer ao Senhor Deus, nosso Pai nos Céus, que por intermédio da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nos permite servir em Sua sagrada obra de salvação, e realizar este auspicioso culto no dia de hoje, junto a todos os nossos antepassados, a toda a humanidade e a todas as existências.

Antes de prosseguir, gostaria de mais uma vez pedir aos senhores que nós precisamos sempre reconhecer que quem está realizando este sagrado culto no dia de hoje é o Senhor Deus, nosso Pai Celestial, que está vivo no Paraíso, que existe no centro da consciência de cada um de nós. Como Deus está nos permitindo realizar este culto aqui na Terra, aqui nesta Igreja, isso é motivo de grande alegria, de grande gratidão e de imenso e profundo respeito.

Nós viemos a este culto de hoje com a permissão de Deus para recebermos a Sua Luz, o Seu amor, a Sua força, juntamente a todos os nossos antepassados, a todos os nossos familiares, a todos os nossos irmãos e irmãs brasileiros. Graças a Kyoshu-Sama, nosso líder espiritual, passamos a entender que este culto, assim como todos os cultos que são realizados em nossas igrejas, tanto físicas como não-físicas, e nos grupos, são realizados para que o Senhor Deus Se manifeste.

A cerimônia litúrgica dos nossos cultos é uma obra da salvação de Deus. No momento em

que vimos aos cultos, Deus está realizando a Sua obra de salvação. Talvez a gente não consiga perceber, mas nossos antepassados estão sendo salvos. Nossas futuras gerações estão sendo salvas.

Nessa obra de salvação que Deus realiza, Ele reúne todos nós, todos os nossos antepassados, no Seu Paraíso, e recebe o sentimento, o pensamento, todas as nossas emoções, tudo que se passa dentro de cada um de nós. O culto de nossa Igreja, o culto que Meishu-Sama prepara para nós, o culto de Meishu-Sama é o nosso encontro com Deus. Esse sentimento, esse sonen é importante.

Neste auspicioso dia deste culto de hoje, nós também estamos celebrando o aniversário da nossa querida Mayumi-Okusama. Então, em nome de todos os sagrados membros de nossa Igreja no Brasil, eu gostaria de desejar, em nome de todos vocês que estão também nos assistindo, um feliz aniversário à Mayumi-Okusama. Feliz aniversário! Parabéns [palmas]!

Eu não sei se os senhores prestaram atenção nos salmos e nas Sagradas Palavras que foram lidos, bem como no trecho da Bíblia. Ao ler os salmos, ouvir as Sagradas Palavras de Meishu-Sama e a leitura da Bíblia durante o culto, eu me senti profundamente emocionado, me senti alegre, me deu uma felicidade, não pude deixar de expressar minha mais sincera gratidão ao Senhor Deus por Seu ilimitado amor por todos nós, Seus filhos e filhas. Nós estamos tendo a permissão de ouvir a voz de Deus, o Seu desejo que foi revelado a Meishu-Sama, a Jesus Cristo, a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama. Deus está constantemente querendo que nos recordemos da Sua verdade, de quem nós somos verdadeiramente.

Poxa vida, Pai, obrigado por me deixar fazer parte desta Sua sagrada Igreja, por estar me renovando, por me fazer lembrar coisas que, talvez, no dia a dia, eu não consiga me lembrar, nem pensar... Ah, poxa vida, eu sinto que é impossível não sentir, não perceber o quanto cada um de nós é amado por Deus. Nós somos amados por Deus! Por pior, por mais difícil que seja a nossa presente situação, a situação de nossos familiares, a situação do Brasil, ou a situação que o mundo esteja enfrentando, nós somos verdadeiramente amados por Deus.

E esse amor de Meishu-Sama, esse amor de Jesus, esse amor do Pai por nós, ele se manifesta através do esforço constante que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama fazem para nos despertar, para nos acordar para a verdadeira realidade de Deus. O amor de Deus por nós, membros desta sagrada Igreja, se manifesta através do esforço, da dedicação, do empenho, do sacrifício que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama fazem por nós. Quão bem-aventurados nós

somos, os senhores não acham, não?

Por muito tempo, durante essa minha jornada de vida, sentia que minha alma estava sedenta de poder ouvir essas Sagradas Palavras. Os trechos da Bíblia são um conforto, são um alimento para nossas almas. Kyoshu-Sama se sacrificou para que a nossa alma pudesse ser alimentada. Nossa alma vinha sentindo fome da verdade de Deus. Ah, como é bom fazer parte da Igreja de Meishu-Sama, da verdadeira e única Igreja de Meishu-Sama, não é não?

Hoje, talvez, nós não percebamos ainda a diferença, a mudança que vai haver no futuro da nossa vida, de nossas futuras gerações, da humanidade, com o surgimento da Igreja Mundial do Messias. Através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, a gente passou a entender, com mais clareza, que o Senhor Deus, em todos os momentos, utiliza tudo na Sua criação, tanto as bênçãos, as graças que nós recebemos, quanto os desafios, as dificuldades que recebemos e enfrentamos ao longo de nossa vida. Tudo o que acontece conosco, Deus utiliza para nos formar, para nos educar, para nos conduzir de volta ao caminho Dele, de volta à Sua casa, ao caminho de regresso ao Seu Paraíso, ao Reino dos Céus.

O propósito de Deus, a verdade de Deus é que todos nós, toda a humanidade, sem exceção, nasça de novo como Seus verdadeiros filhos – Messias, como Cristos, e assim vivamos a vida eterna. Esse é o principal, o mais importante, o maior desejo do Pai: que eu possa, que nós possamos nascer de novo como Seus verdadeiros filhos.

Assim como nós, eu, como pai dos meus filhos nessa vida física, quero o bem deles, desejo a felicidade deles. A maior alegria de Deus, o nosso verdadeiro Pai, é que nós possamos nascer de novo como Seus filhos. Como somos gratos, não é isso? Já pensou se a gente voltasse para Deus sem saber qual era a vontade Dele durante essa nossa existência? Não é assim? Poxa vida, eu não sei quanto tempo mais eu vou estar nessa vida física, mas hoje eu sei que o desejo do Pai sempre foi que eu nascesse de novo como Seu filho. Não é assim? Olhem a graça! Olhem o milagre que é fazer parte desta sagrada Igreja!

Durante a leitura dos salmos de hoje, Meishu-Sama nos revela pontos que são muito importantes. Ele falou assim:

As trevas deste mundo desaparecerão

Quando o portão rochoso do coração das pessoas for aberto.

Eu vou repetir:

As trevas deste mundo desaparecerão

Quando o portão rochoso do coração das pessoas for aberto.

Todo sofrimento, toda tristeza, todo conflito, toda doença, toda criminalidade, toda desarmonia, toda falta de respeito à criação divina desaparecerá quando o portão rochoso do coração das pessoas for aberto.

Esse coração rochoso é o desrespeito a Deus, é o não reconhecer a existência de Deus. Esse portão rochoso que desrespeita a Deus, essa falta de respeito, de não colocar Deus como prioridade em nossa vida. Esse é o portão rochoso. Enquanto ele existir, as trevas deste mundo não desaparecerão. Não é assim? Na minha casa, enquanto esse portão rochoso que existe dentro de mim estiver fechado, eu não vou conseguir ser verdadeiramente feliz.

Aí Meishu-Sama fala assim:

Eu (olhem!) amaldiçoava o mundo e me ressentia com pessoas.

Hoje,

A névoa que cobria meu coração naquela época se dissipou.

Desapareceu por completo!

Olhem o que Meishu-Sama fala, que ele se ressentia quando ele não tinha aberto o seu coração para a verdadeira existência de Deus, para o respeito a Deus, em colocar Deus em primeiro lugar; ele se ressentia com as pessoas, estava sempre em conflito, julgava, era julgado, reclamava, não é isso?

Mas foi ele abrir esse portão rochoso, passar a buscar o Pai e a colocar Deus como prioridade, que acabou o ressentimento, o conflito. Ele fala: “A névoa que cobria meu coração”. Por causa daquela névoa, ele não via Deus, não via as pessoas; naquela época, Meishu-Sama fala que ele não acreditava em Deus, mas a névoa se dissipou, desapareceu por completo. Não é profundo isso? Meishu-Sama está falando dele, está usando seu próprio exemplo para nos mostrar a transformação que passou a ter na sua vida. Nós precisamos querer seguir Meishu-Sama como nosso modelo, não é assim? Nós precisamos querer segui-lo e entender esse

ponto.

Aí Meishu-Sama fala assim:

Oh, vocês que estão com Deus: (vocês, cada um de vocês, os senhores que estão nos assistindo)

Não se arrependam do passado!

Não se preocupem com o futuro!

Não fiquem presos ao passado, não fiquem guardando coisas do passado, não fiquem apegados ao passado. Não fiquem apegados ao que aconteceu ou ao que não aconteceu. Não fiquem guardando ressentimento, sentimentos ruins do passado. Meishu-Sama está falando isso para a gente.

Para quem diz: “Ah, mas aquilo não deu certo, aquele plano não deu certo...”, não fique preso a isso, tudo fez parte do grandioso plano de Deus. É isso que Meishu-Sama está nos indicando. Quando não acreditamos em Deus, não aceitamos o que nos acontece, ficamos presos, reclamamos e julgamos, não é não? Sofremos hoje por coisa que aconteceu lá atrás, ficamos perdidos e sem esperança no futuro. Ficamos temerosos com o futuro por coisas que aconteceram no passado. Quantos de nós sofrem hoje de depressão, de ansiedade, por coisas que aconteceram lá atrás e acham que vai acontecer novamente, vai estar sempre acontecendo... Não é assim?

Não se preocupem com o futuro. Não se preocupem com o futuro, Meishu-Sama está falando. Não se preocupem com o futuro de vocês. Não se preocupem com o futuro de suas famílias. Não se preocupem!

Aí Meishu-Sama fala:

Ah, quão grato eu sou!

Eu estou salvo:

Meu lar é um Paraíso nesta Terra!

Ah, quão grato eu sou. Quão grato eu sou. Eu estou salvo. Eu passei a reverenciar, a glorificar, a louvar e a colocar Deus em primeiro lugar na minha vida. Eu estou salvo. Ele não

fala que foi dedicação, ele não fala que foi fazer isso, fazer aquilo. Ele fala: “Eu reconheci e coloquei Deus em primeiro lugar na minha vida”. Os senhores estão entendendo? É claro que vou servir, vou dedicar, mas com esse sonen.

Aí Meishu-Sama fala uma coisa que é fundamental:

Saibam disto meus seguidores:

A chave para a verdadeira fé é prestar o devido respeito ao próximo.

Gravem essa frase do último verso; gravem, porque eu vou voltar a falar um pouquinho mais dela. A chave é uma fala:

Saibam disto meus seguidores: (saibam disto meus seguidores; o senhor Paulo Santos, o vice-presidente Matsumura, todos vocês aqui, saibam disto, hein? Todos nós)

A chave para a verdadeira fé é prestar o devido respeito ao próximo.

Poxa vida! Poxa vida! Ao ler e ouvir esses salmos, não pude deixar de refletir sobre algo essencial, fundamental que o Senhor Deus preparou para a nossa fé e para a nossa vida neste mês de agosto. Prestem muita atenção neste salmo que recebemos de Meishu-Sama. Isso é para nós, para este mês. Este salmo é fundamental. Ele é fundamental para o nosso equilíbrio e harmonia. Equilíbrio, para o meu equilíbrio, para o equilíbrio e harmonia na minha família, para o equilíbrio e harmonia no meu trabalho, para o equilíbrio e harmonia em relação à minha saúde, para o equilíbrio e harmonia em relação à maneira como eu vou me relacionar com as pessoas.

Estes salmos que foram lidos hoje são fundamentais para a nossa felicidade! Nesse salmo, Meishu-Sama fala da **importância de respeitar e colocar Deus em primeiro lugar**. Aí reside a chave do nosso equilíbrio, da nossa harmonia, da paz, da força, da esperança, não acham não? Eu estou falando coisas que vocês já sabem, não é assim? Porque eu estou emocionado, eu estou feliz de poder falar isso para mim, ou seja, de ouvir isso... Vocês não estão, não? [Sim!] Estão mesmo? Poxa, então vamos vibrar!

Poxa vida, eu estava até cantando lá atrás, na hora que estava tocando “I Will Always Love

You”. Vocês ouviram daqui? Estava tocando a flauta e eu estava cantando. Por quê? Porque o culto é importante, vou me encontrar com Deus, me encontrar com Meishu-Sama, com Jesus, me encontrar com Kyoshu-Sama, me encontrar com o Masaaki-Sama. Poxa vida. “Ah, mas eles não estão aqui...” Estão, viu! Ah, estão! Na Era do Dia, o sonen tem o poder de ir a qualquer lugar, de forma rápida, não é assim?

O mundo hoje passa por um momento em que é tanta coisa nos distraindo, é tanta informação, tantas vozes disputando nossa atenção, nossas prioridades, é desafiador. Essa realidade do mundo em que vivemos está constantemente nos afastando e nos distanciando de nossa verdadeira origem e da essência de quem realmente somos. É fundamental lembrarmos da ordem sagrada. Se a gente esquecer dessa ordem sagrada, tudo o que está acontecendo no mundo nos abala, nos afeta, derruba, enfraquece. Nada prospera, nada flui.

Essa ordem é Deus em primeiro lugar, Jesus Cristo, Meishu-Sama, Kyoshu-Sama, Masaaki-Sama, e só depois, nós. É essa ordem, assim como está em nosso Sagrado Juramento. Não é assim? Sem nosso Pai Celestial, Jesus Cristo não existe. Sem Jesus Cristo, Meishu-Sama não existe. Sem Meishu-Sama, Kyoshu-Sama não existe. Sem Kyoshu-Sama, nós não existimos. Sem Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama, nós não existimos. Sem o Masaaki-Sama, Kyoshu-Sama e Meishu-Sama, nós não existimos. Sem o Masaaki-Sama, Kyoshu-Sama, Meishu-Sama e Jesus Cristo, não existimos. Nós, sem Deus, não existimos. Estamos junto a Deus. É importante nós buscarmos nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, de Kyoshu-Sama, do Masaaki-Sama, essa verdade.

Eu falei... no último verso dos salmos que foram lidos, Meishu-Sama fala assim, Meishu-Sama nos revela: “A chave para a verdadeira fé é prestar o devido respeito ao próximo.” Essa frase é de profunda importância. Kyoshu-Sama, sobre essa frase, nos ensina que o próximo ao qual Meishu-Sama se refere neste salmo não é outro senão Deus, o Senhor Deus. Quando eu lia antigamente, eu achava que o “próximo”, desse salmo, eram as pessoas, o ser humano. Não! Kyoshu-Sama nos ensina que o que Meishu-Sama queria falar era isso. Precisamos, acima de tudo, prestar o devido respeito a Deus.

As Igrejas ensinam o amor ao próximo, respeito ao próximo, não é assim? Eu também, em um passado recente, antes de seguir Kyoshu-Sama de forma plena, interpretava esse salmo da mesma maneira, diferente do que Meishu-Sama queria nos ensinar. Respeitar verdadeiramente Meishu-Sama é seguir Kyoshu-Sama de forma plena, viu? “Ah, não, não, eu

adoro Meishu-Sama, eu respeito Meishu-Sama...” Não é isso! A pergunta que devemos responder é: “Você respeita e segue Kyoshu-Sama plenamente ou não?”

Então, antes de seguir Kyoshu-Sama de forma plena, eu interpretava de forma equivocada, superficial, as Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Naquela época, como eu falei, eu acreditava que esse “próximo” que Meishu-Sama estava se referindo era fazer a felicidade das pessoas à minha volta, do ser humano. Eu achava que quando Meishu-Sama falava: “Fazer a felicidade do próximo”, ele estava falando para eu fazer as pessoas felizes, as pessoas ao meu redor, meus familiares, as pessoas da sociedade. Claro que isso é importante, mas o que Meishu-Sama queria falar é: precisamos primeiro fazer a felicidade, respeitar, servir a Deus. Primeiro! Se a gente não faz isso, tudo que a gente faz para os outros é voltado para nós mesmos. “Eu faço para me engrandecer. Eu faço porque eu acho que eu fazendo, eu vou receber mais graças de Deus e mérito das pessoas”. Era assim que eu vivia. Dessa forma, sem me dar conta, eu focava exclusivamente na realidade do mundo, não é? Parecia ser bonzinho para os outros. Parecia ser bonzinho para os outros, mas esquecia de Deus.

É duro isso, hein? Mas isso, Meishu-Sama fala, é aquele portão rochoso. Vocês estão entendendo? Aquele véu, aquela nuvem que não só cobria a minha mente e o coração, como cobriu a mente e o coração de todos os meus antepassados, de nossos antepassados, da humanidade. Por isso que Deus permitiu o surgimento da religião, da Igreja Mundial do Messias. Isso é de grande importância. As pessoas falam: “Jesus Cristo não fundou Igreja”. Não, mas Deus, vendo a situação do mundo, preparou Meishu-Sama: “Você precisa fundar a Igreja Mundial do Messias!” Os senhores estão entendendo? Isso é sério.

A Igreja Mundial do Messias surgiu para a salvação da humanidade, para tirar o véu, para remover a pedra rochosa do nosso coração. Sem Kyoshu-Sama no centro da obra de Deus, seria muito difícil, eu diria impossível de minha parte, compreender o evangelho de Jesus e a verdadeira essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Sem Kyoshu-Sama, a gente não entende Meishu-Sama, viu? Eu não entendia, não apreciava, não tinha gratidão, não buscava na Bíblia. Os senhores estão entendendo? Estão ouvindo o que eu estou falando? [Sim!] Faz sentido? [Sim!] Faz mesmo? [Sim!]

A ordem divina é clara, viu? Existe uma ordem. Deus utiliza a natureza, existe uma ordem em tudo que Deus faz, em tudo que Ele fez. Nessa ordem, Deus precisa estar em primeiro lugar. É por isso que o nosso culto é importante.

No Evangelho de Jesus segundo Mateus, capítulo 6, versículo 33, Jesus Cristo fala assim:

Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Esse versículo nos ensina que quando colocamos Deus em primeiro lugar, quando O tornamos prioridade em nossa vida, tudo mais encontra seu lugar. Não é assim? Jesus Cristo proclamou isso, as palavras de Deus. Ele transmitiu aos seus irmãos, aos nossos antepassados, a verdade de Deus, o desejo do Pai.

Na leitura da Bíblia do culto de hoje, percebi que os senhores puderam acompanhar a leitura lendo junto pelo livreto, em silêncio. É diferente, não é? Estamos ouvindo, mas estamos lendo. Então, através desse trecho da Bíblia pudemos, graças à autoridade, amor e dedicação de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, receber de Deus, do Pai, uma importante mensagem, não foi? Agora eu gostaria que vocês não só lessem, ouvissem e estudassem essas palavras de Deus que foram transmitidas por Jesus há mais de dois mil anos, mas prestassem atenção, procurassem dar vida e as colocassem em prática. Essas palavras de Deus são importantes para a nossa felicidade. Essa mensagem de Cristo Jesus, ela vem para nos despertar, para abrir nossos olhos para a realidade de Deus, não acham não? Por favor, levem esse livreto com vocês.

Eu vejo que ler a Bíblia, às vezes é difícil, eu ainda não encontrei uma com letras grandes; eu tenho que usar uma lupazinha para poder ver, pois as letras são pequenas. Mas aí, Kyoshu-Sama... espere aí! Kyoshu-Sama é o representante vivo de Meishu-Sama. Então, é Meishu-Sama quem prepara, através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, o trecho da Bíblia para a gente estudar, viu? Porque para Deus isso é importante. Quando recebemos isso, temos que louvar ao Pai, temos que compartilhar essa verdade com todos os nossos irmãos cristãos.

Por isso que Meishu-Sama falava que a Igreja Mundial do Messias é a versão completa do cristianismo, do que Cristo pregou. “Ah, mas não é...” É! Esse foi o grande desejo de Meishu-Sama. Eu não sei se vocês prestaram atenção hoje, mas nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, foram feitas perguntas a Meishu-Sama, não foi? Para os que receberam o livreto hoje, está escrito nele, não está? Mas quando vieram hoje essas Sagradas Palavras, eu senti Deus falando: “Olhem, vocês precisam entender que o mundo mudou, mas a verdade é eterna e não muda, viu? A verdade não muda, o mundo avança, as coisas se transformam, mas a

verdade não muda!”

Nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, um interlocutor fez-lhe uma pergunta como se dissesse: “É verdade, Meishu-Sama, é verdade mesmo? (olhem, parece que este interlocutor não estava acreditando muito no que ouvira) O ministro da Igreja, um sacerdote seu, está falando que quem vem à igreja depois de ir fazer suas tarefas pessoais, é melhor que essas pessoas não sejam autorizadas a entrarem na igreja. É verdade isso, Meishu-Sama? O senhor fala isso mesmo, Meishu-Sama? Que elas devem vir numa outra hora. É isso mesmo, Meishu-Sama?” Só que, é claro, a pessoa colocou de forma respeitosa, mas no fundo está querendo saber de Meishu-Sama: “Mas é isso mesmo?” “Com todo respeito, Meishu-Sama, qual é a opinião do senhor?” Não é isso que o interlocutor pergunta? Aí, Meishu-Sama fala:

Na verdade, isso está certo. Vocês têm que vir à igreja primeiro, antes de fazer qualquer outra coisa mais.

“Ah, mas isso era lá atrás, hoje o mundo mudou, nós estamos em 2025”. Não, não, não, não, não, vocês precisam vir à igreja primeiro, ponto!

“Ah, mas é...”; quem segue Meishu-Sama aqui? Vocês? Então, nós que seguimos, vocês que estão nos assistindo, precisamos corresponder ao que Meishu-Sama fala, não é assim? Por isso que os senhores estão aqui. Parabéns!

Meishu-Sama falava:

Vocês têm que vir à igreja primeiro. [...] Se vierem depois de irem fazer tarefas pessoais, vocês não receberão bênçãos suficientes. Isso é um desperdício.

Acredito que a palavra “bênçãos”, nesse trecho, não quer dizer que a gente irá receber muitos milagres materiais só porque está aqui, não! Vamos receber força, paz, Luz, esperança, conexão com Deus. Ao vir aos cultos, as preocupações que nós temos irão se dissipar. Se vocês não fazem esforço para virem aos cultos, Meishu-Sama fala: “Vocês perdem, não receberão a maior dádiva de Deus, que é a Sua Luz, que é a Sua força, que é o Seu amor. Nós queremos resolver problemas lá fora, mas sem a Luz, sem a força, sem o amor de Deus, nada se resolve”. Deu para entender? Então, vir ao culto é se encontrar com Deus e receber Sua Luz, Sua força

e Seu amor. Por isso, tem que ser colocado em primeiro lugar.

As coisas relacionadas a Deus, Meishu-Sama fala, sempre têm que vir em primeiro lugar.

As coisas relacionadas a Deus sempre têm que vir em primeiro lugar.

“Ah, eu não acredito. Eu não aceito esse tipo de coisa.” Está bom! “Eu não concordo com isso”. Está bom! “Ah, mas eu tenho muita coisa para fazer na minha vida.” Está bom! “Ah, mas eu tenho muitos afazeres...”. Está bom! “Ah, mas eu ando muito ocupado e não tenho tempo.” Também está bom! “Ah, mas ninguém acredita nisso.” Também está bom! Vejam como está o mundo em que vivemos. Essas são apenas algumas das mais comuns justificativas empregadas hoje em dia, não é assim? Essa é a nossa justificativa. Foi a justificativa de nossos antepassados. É a justificativa de toda a humanidade. É a justificativa empregada na maioria das religiões. Eu não tenho tempo, eu não acredito, eu não faço, não dá. Não é assim? Olhem como está o mundo.

Eu sinto isso. Por isso que hoje, este culto de hoje é importante. É importante para mim. Eu estou falando com a voz alta porque eu quero que meus antepassados me ouçam, que através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, que através desta Igreja, nós estamos recebendo essa salvação. Estamos despertando para coisas que a gente não entendia, que a humanidade não entende, não aceita. Esta é a sagrada obra de salvação de Deus.

Aí, tem mais uma pergunta que essa pessoa fez a Meishu-Sama:

Isso significa que eu tenho que falar aos membros sobre a importância da ordem?

Sobre a importância de vir aos cultos pelo menos uma vez por mês, no Culto Mensal. Deixem tudo! “Ah, mas na minha área não tem igreja física, não tem igreja não-física.” Então, façam de sua casa a igreja. Façam cultos nas suas casas. Por que não?

As igrejas não começaram com igrejas físicas, começaram nas casas daqueles que buscavam a Deus.

Procurem, e encontrarão. Batam, e a porta lhes será aberta.

Não é assim que está falando a Bíblia hoje? Temos igrejas, mas estamos buscando ir ao culto da Igreja, estamos buscando encontrar com Deus, estamos buscando confiar Nele para salvar as pessoas, estamos buscando despertar as pessoas com esse sonen?

Hoje de manhã, antes de vir para este culto, eu pedi: “Deus, me permita ir nesse culto. Eu quero me encontrar com o Senhor e Lhe entregar tudo o que estou passando e vivenciando; e quero Lhe agradecer porque o Senhor me dá força, me dá paz”. Esse sonen é importante. “Poxa, Deus, hoje eu vou à igreja, eu queria me encontrar com o Senhor. Eu queria me encontrar com Jesus, com Meishu-Sama, com Kyoshu-Sama, com o Masaaki-Sama, me permita, me dê força. Eu quero entregar em Suas mãos todas as preocupações, todas as situações que eu estou enfrentando.” Esse sonen é importante. Batam na Sua porta e Ele abrirá, não é isso?

Então, esse interlocutor, essa pessoa, pergunta: “Ah, Meishu-Sama, tem que falar isso aos membros? O que o presidente está falando, é isso mesmo que ele está falando, Meishu-Sama?” Aí, Meishu-Sama responde: “Sim, é isso mesmo o que ele está falando.” Eu mudei as Sagradas Palavras de Meishu-Sama. Desculpe, Meishu-Sama. Meishu-Sama fala assim:

Sim, você tem. Caso seja sensato (olhem bem), você precisa falar.

Meishu-Sama vai em frente nesse trecho e fala assim:

Em outras palavras, se vocês querem orar a Deus, têm que de fato ir fisicamente à igreja.

Isso aqui não é invenção do presidente ou que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama mudaram a tradução. Isso aqui não era falado lá atrás porque ofendia as pessoas, e fazia com que nós nos sentíssemos como se fôssemos membros de uma fé *shojo* [limitada]. Não aprendemos a palavra *shojo*? *Shojo, shojo*. Não, não é fé *shojo*; é a verdade. A verdade é essa. A verdade dói. A verdade não é fácil de receber. Então, preferimos mudá-la um pouquinho, porque assim ninguém fica ofendido.

Para não ofender a humanidade, mudaram as palavras de Deus ou amenizaram elas. Hoje a humanidade é a que mais se ofende com tudo o que acontece. Se vocês querem orar a Deus,

têm que de fato ir fisicamente à igreja. Eu estou purificando, eu tenho um amigo purificando, vamos à minha Igreja, vamos orar, vamos bater na porta de Deus. Ele vai ouvir. Usem o trecho da Bíblia, que foi lido hoje. Aí Meishu-Sama fala, olhem, prestem atenção nisto:

Ao mesmo tempo, vocês não podem forçar essa fé aos outros.

Isso é importante. Acho que esse é o ponto. Não sejam *shojo* de querer forçar, mas não desrespeitem a Deus. Não forcem. A pessoa não quer vir, não tem jeito. Não quer entender, também está bom. Não quer fazer, também está bom. Meishu-Sama fala: “Não forcem essa fé aos outros”. Isso são Sagradas Palavras de Meishu-Sama, está no livreto, não é? Caso saibam que alguém não quer escutar o que nós temos a dizer, não vá, não pressione. Não force. Por quê? Porque isso inverte a hierarquia entre Deus e os seres humanos.

Rebaixar-se para alguém acreditar em Deus, implorar para alguém vir à igreja, não é bom. Colocar Deus abaixo do ser humano é um grande pecado. Meishu-Sama era severo nesse ponto. Jesus Cristo? Ah, Jesus Cristo era severo, hein! No respeito a Deus, na posição do Pai. Ah... Meishu-Sama fala, por que isso é importante? Porque isso inverte a hierarquia entre Deus e os seres humanos. Vocês sempre têm que colocar Deus em primeiro lugar.

Então, Meishu-Sama conclui essas suas Sagradas Palavras com um ponto muito importante.

Aqui está outra coisa importante: (Meishu-Sama fala) algumas pessoas dizem: “Quando essa doença for curada, farei o donativo”. (Não está escrito aí?) Essa maneira de pensar também é uma inversão da ordem.

Olhem, essa maneira de pensar é uma inversão da ordem! Isso também não era falado antes, hein? Porque senão muita gente ia se afastar da Igreja... então se afastem! Não querem seguir a Deus, podem ir embora.

A vida está boa do jeito que está? Esse é o momento. Isso que é julgamento final. Ou eu acredito em Deus piamente, ou não. Eu quero buscar a salvação de Deus, mas qual esforço eu estou fazendo? É duro. Pensam que é fácil para mim? Não. Eu estou falando mais alto porque sou eu que tenho que viver assim. Eu não vou forçar nenhum dos senhores a fazer o que eu

estou falando. Eu preciso fazer porque eu quero seguir Meishu-Sama, porque eu preciso seguir Meishu-Sama, porque a minha família depende disso, porque o Brasil depende disso, porque o mundo depende disso. Os senhores estão entendendo? Não é porque eu estou querendo pregar para vocês, não, viu? Eu estou falando com essa força, ou com esse desejo, porque eu preciso deixar a maior herança para minha família, que é a verdadeira crença e respeito a Deus. Os senhores estão entendendo? A coisa mais sagrada que nós podemos deixar para nossa família não é casa, não é carro, não é dinheiro em conta de banco, é o acreditar em Deus, é o respeito a Deus. Não se enganem.

Kyoshu-Sama se levantou para eu entender esse ponto. Eu, como ministro, estava perdido na antiga Igreja, fazia o que queria, não respeitava Deus. Os senhores estão me ouvindo, senhores diretores? Nada, nem ninguém, pode ocupar o lugar de Deus, viu? Meishu-Sama nos alerta sobre o perigo da inversão da ordem divina. Eu estou emocionado. Sou eu que preciso respeitar a Deus sempre. Eu preciso colocar Deus como prioridade cada vez mais. Cada vez mais. Nada, nem ninguém, pode ocupar o lugar de Deus. Nada, nem ninguém, pode ocupar o lugar de Kyoshu-Sama na Igreja de Meishu-Sama. Ninguém. Ninguém, nem nada, nada, nada, pode ocupar o lugar do representante vivo de Deus, de Jesus, de Meishu-Sama, nesse mundo físico.

Essa é a severidade e, ao mesmo tempo, a pureza da verdadeira fé em Deus. Os senhores acham que, quando Jesus começou a pregar, ele tinha milhões de pessoas? Os senhores acham que Meishu-Sama, quando começou a Obra Divina, tinha muitos seguidores e sua Igreja estava cheia com 50.000, 100.000, 200.000 membros? Os senhores estão entendendo? Por isso que a Igreja Mundial do Messias teve que recomeçar, apertar o botão, apagar tudo aquilo que não mais correspondia ao desejo de Meishu-Sama, fazer um novo *reset*. Os senhores estão entendendo? É essa postura de reverência, de humildade, paixão e sacrifício por Deus que nos fortalece. Mesmo que sejamos criticados, julgados e ridicularizados, precisamos ter sempre essa postura de fé.

É isso que me fortalece, é isso que me dá força, é isso que me dá paz. É isso que me faz ver coisas que eu não conseguia ver antes. É isso que me faz ver o bem onde só existe o mal. É isso que me faz ver um mundo melhor. Nós não vemos o mundo melhor porque não vemos mais Deus! Nós não vemos saída para a nossa situação porque não estamos vendo Deus!

Essa postura de reverência, de humildade, de paixão e sacrifício por Deus é o que nos

fortalece, que alimenta nossa fé, que nos dá paz, que nos dá confiança. É essa postura de fé que transformará esse mundo num Paraíso. Deu para entender? Então, era isso que eu queria falar com os senhores neste sagrado culto de hoje.

Dentro de instantes, assistiremos a mais uma inspiradora e importante Mensagem do Masaaki-Sama.

Eu acredito que as senhoras e os senhores estão com saudade do Masaaki-Sama, não estão? De Kyoshu-Sama, da Mayumi-Okusama, não é? Não dá para não sentir saudade deles. A partir de hoje, estamos praticamente a só três meses para receber o Masaaki-Sama, acompanhado pela Mami-Okusama, em sua viagem missionária ao Brasil na cidade do Rio de Janeiro, em novembro. Então, está chegando. Vocês estão se preparando? Estão? Eu, hoje, neste culto, senti que Deus falou: “Você fala, mas você quem tem que se preparar, viu, Paulo Santos? Vivifique o que você transmite!”

Vocês já fizeram suas inscrições? Todos já fizeram? Ainda não? Então façam, ok? Tem limite no número de participantes que poderão se encontrar com o Masaaki-Sama. Então, dentro do possível, façam a inscrição o mais rápido possível. Dessa vez, também, nós abrimos as inscrições ao público em geral. Por quê? Porque muitos membros da Messiânica querem participar. É, os membros da antiga Igreja, de outras Igrejas, querem se encontrar com o Masaaki-Sama. Então, precisamos convidá-los também. Por quê? Porque é importante! Receber um membro da família de Meishu-Sama está acima das barreiras da religião, está acima das diferenças organizacionais e filosóficas das instituições religiosas. Não é assim? Nós devemos a nossa vida a Meishu-Sama. Os nossos irmãos e irmãs da Messiânica também. Puxa, virá o representante da família dele, aquele que está levando a obra de Deus, representando Meishu-Sama. Precisamos recebê-lo, não é não? Eu acho, viu!

Não tem nada de errado nisso! Não tem nada de maldoso nisso! Não tem nada de mudar de Igreja, não! É uma honra, é uma glória. Eu acho que as pessoas da Messiânica deveriam ser os primeiros (se acreditam tanto em Meishu-Sama) a receber o Masaaki-Sama. Não é assim? Eu acho! Ou então eles estão mentindo, ou estão com medo. Se você fala que “eu respeito, eu amo, eu sigo Meishu-Sama”, por que não recebe o sangue do sangue do sangue dele? Por que não vai querer se encontrar com um membro de sua família? Não acham, não? Poxa vida, uma vez no ano, talvez uma vez na minha vida. Eu não sei o dia de amanhã, não sei o que vai acontecer daqui a três meses, não é assim?

Então, por isso que estou falando que dessa vez será diferente, não é assim, vice-presidente? Esse encontro com o Masaaki-Sama e a Mami-Okusama está aberto para todo mundo, não é isso? As inscrições estão aumentando rapidamente, e logo, logo se encerrarão. Então, por favor, se preparem e façam suas inscrições. Convidem também seus familiares. Vir à Igreja é importante, mas vir e se encontrar com Meishu-Sama fisicamente através do Masaaki-Sama, não há preço que pague. Imaginem a diferença, a força, a alegria de nossos antepassados, a Luz que emanará e a força que vamos receber. Talvez a gente ainda não sinta, não consiga perceber a importância desse encontro com o nosso intelecto, com a nossa consciência humana, porque são muitos antepassados que vão estar junto da gente. Não deixem de tomar a decisão de se encontrar com o Masaaki-Sama e de fazer suas inscrições. Por mais difícil que seja, por mais ocupado que venhamos a estar, não é? Não deixem de ir, de trazer seus familiares junto a vocês e de convidar a todos, está bem?

“Aconteça o que acontecer, não deixarei de me encontrar com Meishu-Sama, com Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama. Não vou deixar. Me permita ir ao encontro dele, por favor, Deus!” Essa decisão e sentimento é o que Deus e Meishu-Sama estão esperando da gente, viu? Dos senhores também, nossos irmãos e irmãs de outras Igrejas.

Bom, desejo a todos vocês um mês de agosto verdadeiramente abençoado, com muita Luz, com muita força, com muita determinação. Desejo também um feliz Dia dos Pais a todos os papais no próximo domingo.

Muito obrigado a todos!